

Status Profissional: (x) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Cementoblastoma envolvendo primeiro molar mandibular: um raro tumor odontogênico

Preto, K. A.¹; Assao, A.¹; Bologna Neto, D.²; Oliveira, D. T.¹

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Clínica Privada – Ourinhos/SP

O cementoblastoma é um tumor odontogênico raro caracterizado pela proliferação de cementoblastos e deposição de tecido semelhante ao cimento ao redor das raízes dentárias. O objetivo deste trabalho consiste em apresentar a ocorrência de um cementoblastoma em um homem de 31 anos de idade, que foi inicialmente tratado como uma lesão periapical inflamatória. O paciente procurou atendimento odontológico com dor no dente 36, onde foi realizado o diagnóstico de pulpite aguda e o tratamento endodôntico. Após sete meses, retornou ao endodontista com queixa de dor e de um inchaço na raiz do dente 36. Foi realizada uma punção na raiz do referido dente com resultado negativo e o retratamento do canal radicular. Posteriormente, o paciente foi encaminhado para um cirurgião buco-maxilofacial que solicitou uma tomografia computadorizada e uma radiografia panorâmica sendo evidenciado uma lesão óssea radiopaca circundada por halo radiolúcido, expansiva, envolvendo a raiz do dente 36 e com ruptura de cortical óssea vestibular. As hipóteses de diagnóstico foram de cementoblastoma, osteíte condensante e esclerose óssea. Realizou-se a biópsia excisional da lesão e a exodontia dos dentes 36, 37 e 38. O material foi enviado para análise histopatológica, que revelou um tecido basofílico semelhante ao cimento depositado em forma de trabéculas circundadas por cementoblastos volumosos, com linhas de reversão e permeadas por um estroma fibrovascular com presença de osteoclastos, associado à raiz dentária. O diagnóstico final foi de cementoblastoma. O acompanhamento de 10 meses não mostrou sinais de recidiva do tumor. Este caso clínico reforça a importância do acompanhamento de pacientes com lesões periapicais refratárias ao tratamento endodôntico bem como, da análise histopatológica associada aos exames imaginológicos para um diagnóstico preciso de tumores odontogênicos raros como o cementoblastoma.